

Análise e Perspectivas

Exportações nordestinas registram crescimento nos sete primeiros meses de 2017

“As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 9.399,6 milhões no acumulado de janeiro-julho de 2017, com incremento de 33,3% em relação ao mesmo período de 2016”

As **exportações do Nordeste** totalizaram US\$ 9.399,6 milhões no acumulado de janeiro-julho de 2017, com incremento de 33,3% em relação ao mesmo período de 2016. As importações, US\$ 11.218,0 milhões, alcançaram praticamente o mesmo montante de igual período do ano anterior, aumentando, apenas, 0,2%. Entretanto, a balança comercial nordestina continua acumulando déficit (-US\$ 1.818,4 milhões), porém inferior ao computado no mesmo período do ano anterior (US\$ 4.140,0 milhões).

As **exportações nordestinas** representaram 8,7% do total das vendas externas brasileiras e as **importações** 15,7% das aquisições.

A decomposição das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, as vendas dos **produtos básicos** (22,8% da pauta) aumentaram 35,0% frente ao período de janeiro a julho de 2016. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela safra recorde de **soja** que ensejou aumento de 97,2% no volume de vendas externas e 91,2% na quantidade embarcada. A soja foi o principal item da pauta, respondendo por 13,9% das exportações nordestinas, sendo os principais exportadores a **Bahia** (46,1%), **Maranhão** (38,3%) e **Piauí** (14,8%).

As exportações de **produtos semimanufaturados** cresceram 24,7% no período jan-jul/2017 ante jan-jul/2016. Os destaques foram as vendas de **pasta química de madeira** (9,9%), provenientes do **Maranhão** e da **Bahia**, e **produtos semimanufaturados de ferro/aço** (5,9%), fabricados no Ceará.

As vendas de **produtos manufaturados** (com maior valor agregado) apresentaram o maior crescimento dentre os grupos de produtos (+38,7%) e foram os mais representativos na pauta nordestina (46,0%). Esse favorável desempenho adveio, principalmente, do aumento das vendas de **automóveis c/motor diesel** (+454,3%), **combustíveis e lubrificantes** (+157,3%) e **automóveis c/motor explosão** (+118,1%), fabricados em **Pernambuco**, além de **alumina calcinada** (+36,7%) produzida no **Maranhão**.

Quanto aos países de destino das exportações nordestinas, **China** (20,6%), **Estados Unidos** (15,5%) e **Argentina** (11,6%) foram responsáveis por 47,7% do total exportado e registraram crescimento de 52,0%, 29,6% e 39,0%, respectivamente, no período em análise.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), cresceram as aquisições de **bens intermediários** (+32,9%), **bens de consumo** (+14,2%) e de **combustíveis e lubrificantes** (+14,7%), enquanto retrocederam os investimentos em bens de capital (-57,0%). Cresceram as compras de **álcool etílico** (+US\$ 458,3 milhões) pelo **Maranhão**, **gasóleo (óleo diesel)** (+US\$ 255,9 milhões), pelo **Maranhão** e **Pernambuco**, **hulha betuminosa** pelo **Ceará** (+US\$ 227,3 milhões), **naftas para petroquímica** (+US\$ 219,4 milhões) pela **Bahia**, e **outras gasolinas, exceto para aviação** (+US\$ 215,6 milhões) por **Pernambuco**.

Os principais países de origem das importações nordestinas, nos sete primeiros meses do ano, foram os **Estados Unidos** (25,3%), **China** (10,2%) e **Argentina** (8,3%). No comparativo com o acumulado até julho de 2016, aumentaram, significativamente, as compras originárias dos Estados Unidos (+57,4%), enquanto as aquisições da China e Argentina cresceram 5,2% e 1,8%, respectivamente.

As relações comerciais da Região Nordeste foram superavitárias com a **China** (+US\$ 793,2 milhões) e **Argentina** (+US\$ 149,1 milhões) e deficitárias com os **Estados Unidos** (-US\$ 1.384,4 milhões).

A **Bahia** é o maior exportador (46,3%) e importador (35,8%) do Nordeste. **Maranhão**, **Rio Grande do Norte**, **Alagoas** e a **Bahia** registraram saldo positivo na balança comercial (Tabela 3).

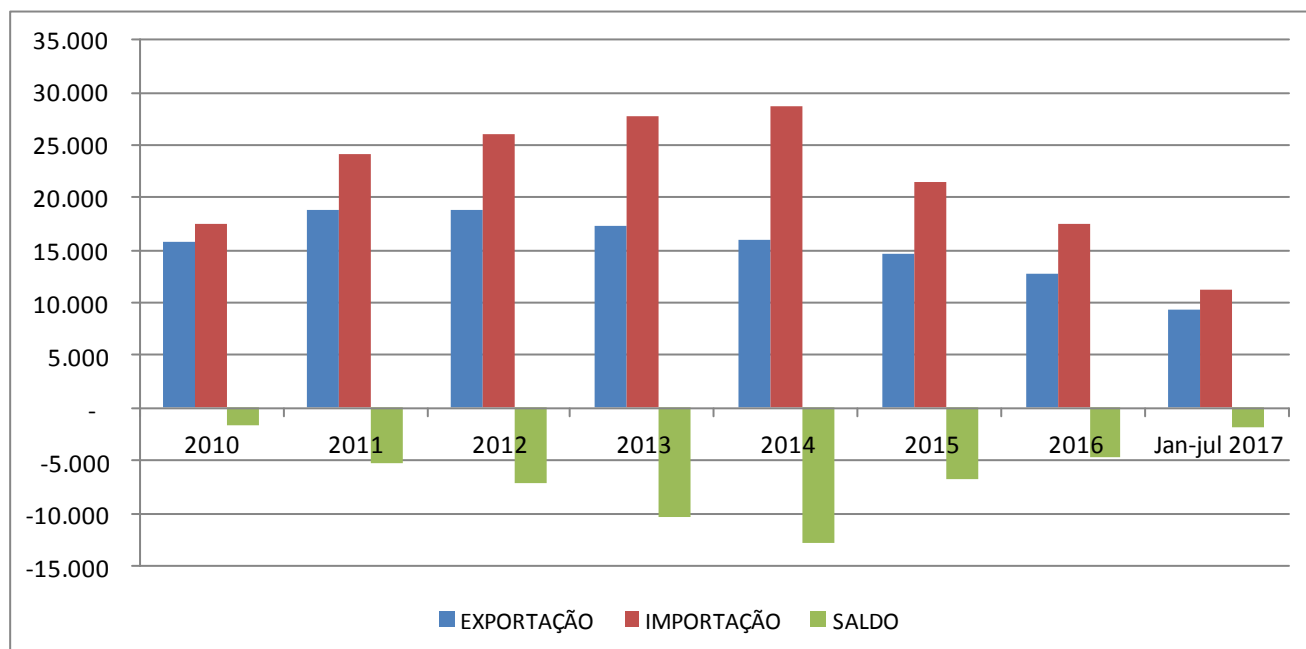
Os **principais produtos exportados e importados por estado do Nordeste** nos sete primeiros meses de 2017 estão discriminados na Tabela 4.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste /ETENE.

Análise e Perspectivas

Exportações nordestinas registram crescimento nos sete primeiros meses de 2017

Gráfico 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial no Nordeste (em US\$ milhões FOB)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 – Nordeste: Exportação por fator agregado - Jan - jul 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Fator Agregado	jan - jul / 2017		jan - jul/ 2016		Var %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	2.144	22,8	1.588	22,5	35,0
Industrializados	7.176	76,3	5.406	76,6	32,8
Semimanufaturados	2.853	30,4	2.288	32,4	24,7
Manufaturados	4.323	46,0	3.118	44,2	38,7
Operações especiais	80	0,8	60	0,8	33,3
Total	9.400	100,0	7.053	100,0	33,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Análise e Perspectivas

Exportações nordestinas registram crescimento nos sete primeiros meses de 2017

Tabela 2 – Nordeste: Importação por categoria de uso - Jan - jul 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Categoria de uso	jan-jul/2017		jan-jul/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Bens de capital	1.392	12,4	3.234	28,9	-57,0
Bens intermediários	5.127	45,7	3.858	34,5	32,9
Insumos industriais	3.717	33,1	2.739	24,5	35,7
Peças de equipamento de transporte	756	6,7	483	4,3	56,4
Alimentos/bebidas p/ industrialização	631	5,6	635	5,7	-0,7
Bens diversos	23	0,2	0	--	--
Bens de consumo	800	7,1	701	6,3	14,2
Bens de consumo não duráveis	522	4,7	383	3,4	36,3
Bens de consumo duráveis	278	2,5	318	2,8	-12,4
Combustíveis e lubrificantes	3.900	34,8	3.401	30,4	14,7
Total	11.218	100,0	11.193	100,0	0,2

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 3 - Nordeste e Estados: Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan - jul 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Estados	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var % jan-jul 2017/2016	Valor	Part. (%)	Var % jan-jul 2017/2016	
Maranhão	1.719	18,3	32,1	1.583	14,1	17,8	136
Piauí	245	2,6	111,6	249	2,2	674,5	- 4
Ceará	1.128	12,0	101,8	1.317	11,7	- 51,4	- 189
Rio G. do Norte	144	1,5	10,1	114	1,0	6,5	30
Paraíba	82	0,9	23,2	215	1,9	32,2	- 133
Pernambuco	1.134	12,1	80,2	3.289	29,3	29,4	- 2.155
Alagoas	541	5,8	123,0	357	3,2	10,7	183
Sergipe	57	0,6	18,4	80	0,7	- 0,4	- 23
Bahia	4.350	46,3	9,8	4.014	35,8	3,2	336
Nordeste	9.400	100,0	33,3	11.218	100,0	0,2	- 1.818

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Análise e Perspectivas

Exportações nordestinas registram crescimento nos sete primeiros meses de 2017

Tabela 4 – Estados do Nordeste: Principais Produtos Exportados e Importados - Jan-jul 2017 – em %

Estados	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Alumina calcinada (38,8%), Soja, mesmo triturada, exceto p semente (29%), Pasta química madeira de n/conif. (23%)	Álcool etílico (33,0%), "Gasóleo" (óleo diesel) (25,3%), Outras gasolinas, exceto para aviação (18,3%)
Piauí	Soja, mesmo triturada, exceto p semente (78,5%), Ceras vegetais (10,2%), Mel natural (6,1%)	Células solares em módulos ou painéis (47,6%), Conversores elétricos de corrente contínua (12,3%), Outros naftas, exceto para petroquímica (5,3%)
Ceará	Outros produtos semimanufaturados de ferro/aço (49,4%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (4,6%), Calçados de borracha/plást. c/parte super.em tiras, etc. (4,2%)	Hulha betuminosa, não aglomerada (22,7%), Gás natural, liquefeito (11,7%), Outros trigos e misturas de trigo c/centeio, exceto para semente (6,8%)
Rio Grande do Norte	Melões frescos (27,3%), Sal marinho, a granel (9,7%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (9,11%)	Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (23,2%), Células solares em módulos ou painéis (14,2%), Castanha de Caju, fresca ou seca, com casca(8,9%)
Paraíba	Calçados de borracha/plást. c/parte superior em tiras, etc. (43,7%), Outros açúcares de cana (22,7%), Ilmenita (minérios de titânio) (7,5%)	Outros trigos e misturas de trigo c/centeio (11,5%), Malte não torrado, inteiro ou partido (11,4%), Calçados p/esportes, etc. de mat.text. sola borracha/plást (5,6%)
Pernambuco	Outros veículos automóveis c/motor diesel, p/carga <=5t (19,9%), Automóveis c/motor explosão, 1500<cm3<=3000, ate 6 passageiros (13,6%), Fuel-oil (12,8%),	Gasóleo (óleo diesel) (11,7%), Outras gasolinas, exceto para aviação (11,2%), Outros propanos liquefeitos (7,7%)
Alagoas	Outros açúcares de cana (59,9%), Outros aparelhos p/filtrar ou depurar líquidos (31,75%), Outros. açúcares de cana, beterraba, sacarose (2,4%)	Outros alhos frescos ou refrigerados (7,6%), Outras naftas, exceto para petroquímica (5,5%), Camisetas "T-Shirts", etc. de malha de algodão (4,6%)
Sergipe	Outros calçados solado ext.borr./plást.couro/nat. (30,1%), Sucos de laranjas, congelados, não fermentados (29,9%), Outros óleos essenciais de laranja (5,34%)	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl. mist. hidrogen. etc (18,6%), Out. Trigos de Misturas de Trigo c/ Centeio, exc. p/ semente (12,7%) Coque de petróleo não calcinado (11,9%)
Bahia	Soja, mesmo triturada, exceto p semente (13,8%), Pasta química madeira de n/conif.a soda/sulfato, semi/branq (12,4%), Fuel-oil (8,8%)	Naftas para petroquímica (27,9%), Sulfetos de minérios de cobre (11,8%), Outros veículos automóveis c/ motor diesel, p/ carga <=5T (3,3%)
Nordeste	Soja, mesmo triturada exceto para semente (13,8%), Pasta química madeira de n/conif. (9,9%), Alumina calcinada (7,1%)	Naftas para petroquímica (10,0%), "Gasóleo" (óleo diesel) (8,2%), Outras gasolinas, exceto para aviação (6,0%)

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Rômão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Aírton Saboya Valente Júnior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.